



**INSTITUTO
FEDERAL**

São Paulo

Campus
Avaré

BOLETIM INFORMATIVO

CAMPUS AVARÉ - 2025



Foto: Ronaldo Melo e Romullo de Freitas

MÊS DE REFERÊNCIA:
ABRIL / 2025

Revisão textual e edição –
Coordenadoria de Apoio à Direção



Reitor

Silmário Batista dos Santos

Direção-Geral

Julio Cesar Pissuti Damalio

Coordenadoria de Apoio à Direção

Talita Dina Rossi

Coordenadoria de Extensão

Maria Glalcy Fequetia Dalcim

Coordenadoria de Pesquisa e Inovação

Gustavo Matarazzo Rezende

Coordenadoria de Tecnologia da Informação

Matheus Cavecci

Diretoria-Adjunta de Administração

Carina Maratta Montanha

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Rodolfo Cacita

Coordenadoria de Licitações e Contratos

Thamires Cavalheiro Montebugnoli

Coordenadoria de Gestão de Pessoas

Juliana Aparecida Ferreira Cavecci

Coordenadoria de Manutenção, Almoxarifado e Patrimônio

Tatiane de Fátima Amaral Mansueto

Diretoria-Adjunta Educacional

Tarsila Ferraz Frezza

Coordenadoria de Apoio ao Ensino

Renato Guerra Santos

Coordenadoria de Biblioteca

Artur da Silva Moreira



Coordenadoria Sociopedagógica

Sandra Maria Glória da Silva

**Coordenadoria do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais
Específicas - NAPNE**

Juliana Aguiar Carvelli

Coordenadoria de Registros Acadêmicos

Mário Sanches Delmanto

Coordenadoria do Curso Técnico Integrado em Agroindústria

Luciana Manoel de Oliveira

Coordenadoria do Curso Técnico Integrado em Lazer

Rodrigo Cordeiro Camilo

Coordenadoria do Curso de Técnico Integrado em Mecatrônica

Alexandre Menezes de Camargo

Coordenadoria do Curso Técnico Concomitante em Mecânica

Rodrigo Eduardo Predolin

Coordenadoria do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas

Ronald Ribeiro Alves

Coordenadoria do Curso Licenciatura em Letras Português/Espanhol

Jean Carlos da Silva Roveri

Coordenadoria do Curso Bacharelado em Engenharia de Biosistemas

Rodrigo Wienskoski Araujo

Coordenadoria do Curso Tecnologia em Agronegócio

Arejacy Antonio Sobral Silva

Coordenadoria do Curso Tecnologia em Gastronomia

Pércia Helena Sabbag Mazo

ALUNA EGRESSA DE GASTRONOMIA VENCE REALITY SHOW DE CONFEITARIA

A egressa do Curso superior de Tecnologia em Gastronomia do IFSP de Avaré em um dos episódios da 11ª temporada do programa Que seja Doce, do canal GNT, veiculado em 05/05.

Apresentando produções de Choux, Palmier e Pain au Chocolat, enquanto competidora, executou técnicas da confeitaria francesa, levando o prêmio e o troféu para casa.

Assim como sua mãe, grande incentivadora de Yngrid Mayara, os professores ficam orgulhosos de sua conquista, sabendo que os primeiros passos de sua trajetória foram dados aqui no IFSP - Avaré.

Autor (a): Percia Helena Sabbag Mazo



ACONTECEU NO CAMPUS AVARÉ

MINICURSO - INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA FORENSE



Ocorreu em 29/04/2025, no auditório do IFSP, Avaré, o minicurso intitulado Introdução à Linguística Forense, ministrado pelo Juiz Federal, Dr. Roberto Lima Santos do TRF 4º região - Santa Catarina. O minicurso ofereceu uma visão geral sobre a aplicação da linguística no contexto jurídico, destacando suas principais áreas e sua relevância na resolução de questões legais. Foram explorados temas como linguística forense, análise de autoria, crimes da linguagem e discursos intolerantes, com estudos de caso que ilustraram a prática. Também foram abordados direito linguístico, perícia forense e elaboração de laudos. O evento evidenciou um novo campo de atuação para profissionais de Letras como auxiliares da justiça e proporcionou aos participantes uma compreensão teórica e prática da relação entre linguagem e sistema jurídico. Organizado pelo Curso de Letras, o evento contou com a participação de aproximadamente 300 pessoas entre profissionais de Letras e Direito.

Autor (a): Eva Cristina Francisco



ACONTECEU NO CAMPUS AVARÉ

VISITA TÉCNICA À UNIFSP

Nos dias sete, dez e onze de abril, os alunos dos terceiros anos do Ensino Médio integrado aos cursos técnicos da Agronegócio, Lazer e Mecatrônica participaram de uma atividade curricular de extensão desenvolvidas por alunas do curso de Medicina Veterinária da UNIFSP.

Durante a visita, assistiram uma palestra sobre a abrangência da medicina veterinária na sociedade e conheceram as instalações da faculdade, bem como os diversos laboratórios da área da saúde da instituição.

Autor (a): Rodrigo Cordeiro Camilo



ACONTECEU NO CAMPUS AVARÉ

O CONSELHO DE CAMPUS (CONCAM) APROVA O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO PARA O ANO DE 2025



O Conselho de Campus (CONCAM) aprovou por unanimidade na última quinta-feira, dia 08/05/25, após quatro reuniões, o orçamento participativo para o ano de 2025.

No dia 08 de maio de 2025, durante a quarta reunião extraordinária do Conselho de Campus (CONCAM), foi aprovado por unanimidade o orçamento participativo para o ano de 2025, após o assunto ser pautado em outras três reuniões. A comunidade escolar, por meio de suas

representações, apresentou doze propostas, das quais sete foram atendidas.

O valor total destinado ao orçamento participativo foi de R\$ 220.000,00. Os conselheiros, durante as discussões, se empenharam em atender o maior número possível de solicitações e também consideraram a viabilidade de cada proposta apresentada. A discussão completa pode ser acessada em: https://www.youtube.com/watch?v=AOY_hRyN-7Y&t=2233s.

Destaca-se ainda que algumas propostas, além do valor previsto no orçamento participativo, foram atendidas com outros recursos orçamentários. A seguir, é possível verificar cada proposta contemplada e seus respectivos valores. A planilha completa pode ser consultada em: <https://avr.ifsp.edu.br/ultimas-noticias/1619-aprovado-o-orcamento-participativo>.

Autor (a): Milene da Silva Motta

Material de consumo – área de Indústria*	R\$ 10.000,00
Aquisição bibliográfica 2025*	R\$ 20.000,00
Almoxarifado Virtual*	R\$ 35.000,00
Manutenção de ar condicionado*	R\$ 10.000,00
Painéis Fotovoltaicos	R\$ 125.000,00
Consumo de alimentos do curso de gastronomia*	R\$ 20.000,00
Orçamento participativo total	R\$ 220.000,00

*As proposta indicadas foram atendidas com outros recursos além do orçamento participativo, sendo o valor real maior que o supracitado. Para consultar os valores totais e os demais investimentos, acesse: <https://avr.ifsp.edu.br/>

ESTUDANTES APRESENTAM SEMINÁRIO COM EXPERIÊNCIA IMERSIVA SOBRE A OBRA POÉTICA DE EUGÉNIO DE CASTRO



Elementos visuais da instalação inspirada em Eugénio de Castro. Fonte: arquivo pessoal de Taynara Carneiro

No dia 07 de maio de 2025, os alunos do terceiro período do curso de licenciatura em Letras Português e Espanhol, do campus Avaré, participaram do seminário e exposição “Eugénio de Castro: Obras Poéticas”, conduzido pelos discentes Taynara Carneiro e Wellington Oliveira. A dupla organizou uma instalação com elementos que refletiam a trajetória do escritor, representante do Simbolismo – movimento literário surgido no final do século XIX.

A apresentação imersiva foi desenvolvida na disciplina Literatura Portuguesa II: do Romantismo à Contemporaneidade, ministrada pela Prof.a Dr.a Danuza Américo Felipe de Lima.

Sobre o autor:

Eugénio de Castro e Almeida (1869–1944) foi um dos principais nomes do Simbolismo em Portugal. Nascido em Coimbra, iniciou precocemente sua carreira literária: entre os 15 e os 19 anos publicou obras como *Cristalização e Morte* (1884), *Canção de Abril* (1885), *Jesus de Nazaré* (1887) e *Horas Tristes* (1888). Nesse mesmo ano, concluiu o curso de Letras na Universidade de Lisboa.

Após um período em Paris, onde teve contato com simbolistas franceses como Mallarmé e Rimbaud, retornou a Portugal inspirado por uma nova estética, marcada pela musicalidade, imagens sensoriais e oposição às formas poéticas convencionais. Em 1889, fundou e dirigiu revista *Os Insubmissos*, importante veículo de divulgação dessa nova visão artística.

A partir de 1914, lecionou na Universidade de Coimbra, onde permaneceu até seu falecimento, em 17 de agosto de 1944.

A instalação

Para Wellington Oliveira, apresentar o seminário com o tema do Simbolismo foi uma experiência singular:

“Trazer essa escola literária, não apenas por meio da expressão oral, mas também por meio de símbolos na instalação, foi tentar trazer as características e a real essência do Simbolismo como uma experiência sensorial.”

Segundo Taynara Carneiro:

“Durante o estudo desta escola literária percebi que tenho muita afinidade com a sinestesia e isso me movimentou a dar vida material, a instalação foi um scanner da minha mente, materializar o Simbolismo em elementos para falar sem palavras e arrancar várias, foi natural. Amei ver e sentir as reações a cada detalhe. Um pensamento que me ocorria durante a montagem, enquanto pensava em elementos, é que infelizmente muitos não tem acesso ao gênero instalação e até mesmo com uma exposição poética imersiva. Esse é o meu traço, objetos que falam e se costuram com textos.”

Para a professora Danuza Américo Felipe de Lima, a proposta representou uma oportunidade de vivência estética no contexto acadêmico:

“A instalação realizada por Taynara e Wellington demonstra que o ensino de literatura pode ser também uma experiência sensível e criativa. O Simbolismo, com sua ênfase na sugestão, na musicalidade e nos sentidos, foi explorado com profundidade e beleza. Foi uma alegria acompanhar o envolvimento dos estudantes e ver como a leitura literária pode se transformar em arte compartilhada.”

Conclusão

A atividade evidenciou o potencial das metodologias ativas de aprendizagem, que colocam o estudante no centro do processo educativo por meio da experimentação, da autoria e da integração entre teoria e prática. Ao transformar o conteúdo literário em uma experiência estética e sensorial, os discentes ampliaram seu entendimento sobre o Simbolismo e desenvolveram habilidades críticas, criativas e comunicativas - pilares fundamentais da formação docente.

Autoras: Luana Lacerda; Danuza Lima.



Estudantes durante a apresentação oral do seminário “Eugênio de Castro: Obras poéticas”. Fonte: arquivo pessoal de Taynara Carneiro



Estudante Wellington Oliveira, a professora Danuza Lima e a estudante Taynara Carneiro após a apresentação do seminário. Fonte: arquivo pessoal de Taynara Carneiro.

SOCIOPEDAGÓGICA e NAPNE

AÇÃO SOBRE BULLYING E CYBERBULLYING EM AGROINDÚSTRIA E LAZER



Descrição da imagem: Sala de aula com estudantes sentados nas carteiras e duas mulheres, em pé à frente.

A Coordenadoria Sociopedagógica e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) promoveram ações formativas sobre bullying e cyberbullying para os alunos do 3º ano de Agroindústria (em 1º de abril de 2025) e do 2º ano de Lazer (em 8 de abril de 2025).

As atividades foram conduzidas pelas servidoras Kátia (psicóloga), Milene (pedagoga) e Luana (Técnica em Educação Especial do NAPNE) e tiveram como objetivo principal estimular a reflexão dos estudantes sobre as práticas de bullying e cyberbullying, bem como as formas de combatê-las, incentivando uma postura empática.

A programação incluiu a exibição do vídeo “As manchas do bullying”, seguida de uma discussão sobre o tema. Durante a conversa, foram abordados aspectos do Regimento Disciplinar Discente relacionados ao bullying e cyberbullying, além das implicações institucionais e legais dessas práticas. Ao final de cada ação, as organizadoras realizaram a leitura de um texto sobre a temática.

Autoras: Kátia Hatsue Endo; Milene da Silva Motta



Descrição da imagem: Sala de aula com estudantes sentados nas carteiras e duas mulheres, em pé à frente.



Descrição da imagem: Sala de aula com estudantes sentados nas carteiras e duas mulheres, em pé à frente.

SOCIOPEDAGÓGICA e NAPNE

Ação no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Empatia e Respeito

Em abril, a CSP (Coordenadoria Sociopedagógica) e o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) realizaram ação de combate ao bullying com foco na empatia e no respeito. A ação aconteceu com a turma Licenciatura em Ciências Biológicas (1º semestre).

As especialistas em educação especial Larissa Ribeiro e Luana Thalita Antunes Pinto, a psicóloga Kátia Hatsue Endo e a assistente social Fernanda dos Santos da Costa conduziram a ação, que iniciou com a exibição de um vídeo sobre empatia, seguido de um espaço para que os discentes compartilhassem suas impressões e sentimentos. A participação dos estudantes foi significativa.

Kátia abordou os diferentes tipos de deficiência, tanto as visíveis quanto as ocultas. Em seguida, Larissa explicou o significado do cordão de identificação para deficiências não aparentes. Destacou-se os procedimentos adotados pelo Instituto Federal em casos de bullying, destacando o Regimento Disciplinar Discente.

Um momento marcante foi o relato do estudante Camargo, que emocionou os colegas ao compartilhar sua trajetória no IF. Diagnosticado com TEA, esta é sua terceira formação na instituição. A discente surda Giovana também dividiu sua experiência no IF, expressando sua gratidão pelo acolhimento recebido, em contraste com vivências negativas de bullying em outras escolas devido à sua surdez.

A ação foi concluída com o reforço da essencialidade da empatia e do respeito nas relações interpessoais.

Autora: Larissa Ribeiro



Descrição da imagem: Estudantes sentados numa sala de aula, uma mulher em pé em frente aos discentes e uma mulher sentada interpretando Libras.



Descrição da imagem: Estudantes sentados em carteiras numa sala de aula, duas mulheres e um homem em pé em frente aos discentes.

Visita técnica da turma de Agroindústria III à faculdade Unifsp.

No dia 10 de abril de 2025, os alunos do 3º período do curso de Agroindústria participaram de uma visita técnica enriquecedora à UNIFSP, em Avaré. Acompanhados pela professora Bruna Emygdio Auriema, Larissa Ribeiro especialista em educação especial e a intérprete de Libras Bruna, o grupo foi calorosamente recebido pelas alunas do curso de Medicina Veterinária da instituição.

A recepção iniciou-se com a apresentação das estudantes de veterinária, que compartilharam informações relevantes sobre sua formação acadêmica e o cotidiano do curso. Em seguida, procedeu-se à assinatura da lista de presença e a um animado sorteio de brindes oferecido pela faculdade entre os participantes.

Posteriormente, os alunos de Agroindústria foram divididos em dois grupos para explorar as diversas instalações da UNIFSP. O tour guiado abrangeu salas de aula e laboratórios de diferentes áreas do conhecimento, como Odontologia, Fisioterapia, Psicologia e Farmácia, proporcionando uma visão abrangente da estrutura da instituição.

Um dos pontos altos da visita para os futuros técnicos em Agroindústria foi a oportunidade de conhecer o laboratório de conservação de animais em formol, despertando grande interesse e curiosidade, além das observações bem pertinentes feitas por alguns alunos e professores do curso de Medicina.

Autoras: Larissa Ribeiro e Bruna Almeida



Uma sala de aula, a frente algumas alunas vestidas com jaleco branco, alunos prestando atenção e a intérprete sinalizando em Libras.

BOLSISTAS DO PIBID DE LETRAS AUXILIAM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NA ESCOLA DONA COTA LEONEL DE AVARÉ



Durante o mês de abril, as alunas do Curso de Licenciatura em Letras e integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da E.E. Dona Cota Leonel, Maria Clara e Maria Andréia, atuaram junto aos primeiros anos do Ensino Médio, promovendo atividades práticas de leitura e produção textual com o intuito de incentivar o pensamento crítico e a organização textual dos estudantes. As atividades, voltadas à formação crítica e ao domínio de gêneros textuais, envolveram tanto a produção de reportagens quanto o início de artigos de opinião.

Uma das principais propostas realizadas foi a finalização de uma redação no gênero **reportagem**, cujo tema relacionava o analfabetismo à autoestima. Os alunos foram orientados a estruturar seus textos de acordo com as normas do gênero, utilizando dados e índices informativos. O trabalho partiu da leitura e análise do livro *Olhos d'água*, da autora Conceição Evaristo. As bolsistas também contribuíram com a introdução da autora e a aplicação de um questionário interativo sobre a obra, promovendo uma experiência mais aprofundada com o conteúdo.

Em outro momento, os estudantes iniciaram a produção de um **artigo de opinião** com o tema "**Desafios da Seca**", propondo uma reflexão crítica sobre questões ambientais e sociais. A conclusão dessa redação está prevista para o mês de maio, já que o processo de escrita ainda está em andamento.

O apoio das bolsistas do PIBID se deu especialmente no auxílio às pesquisas, na construção de coesão e coerência textual, bem como na aplicação de regras gramaticais e ortográficas, como a acentuação. O objetivo geral das ações é desenvolver nos alunos a capacidade de estruturar textos com introdução, desenvolvimento e conclusão, respeitando os moldes dos gêneros textuais propostos, além de fomentar o uso de repertório cultural e o conhecimento sobre diferentes contextos sociais.

COORDENADORIA DE EXTENSÃO.

Como foi possível observar com a conclusão da redação "Analfabetismo e Autoestima", a metodologia adotada trouxe resultados satisfatórios e será mantida, portanto, nas próximas produções. Os alunos se mostraram engajados em suas pesquisas e na escrita de seus textos, conseguindo estruturar muito bem suas reportagens. Na perspectiva das bolsistas, o PIBID representa uma oportunidade valiosa de aplicar na

prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante a licenciatura, ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento dos alunos e o fortalecimento da prática docente na escola.

Além das bolsistas Maria Clara e Maria Andréia, a Escola Dona Cota Leonel recebe mais seis estudantes do Curso de Licenciatura em Letras que atuam em diferentes turmas, sob a supervisão da professora Larissa Justiniano Oliveira. A professora Larissa é formada pelo IFSP, na turma de 2022 do Curso de Letras. Hoje, como supervisora do PIBID, programa do qual ela também foi bolsista durante a sua formação, expressa com entusiasmo sua gratidão e orgulho por receber alunas da mesma faculdade e do mesmo curso em que se formou, destacando o sentimento de continuidade e pertencimento que essa experiência proporciona. Para ela, acompanhar de perto a formação de novas educadoras e poder contribuir com sua trajetória é uma oportunidade enriquecedora, que reafirma o valor da docência e fortalece os laços entre a universidade e a escola. Ver o empenho e a dedicação das bolsistas em sala de aula é, segundo a professora, uma forma de reviver seu próprio percurso e reafirmar a importância da educação pública e da formação de professores comprometidos com a transformação social.

Autoras: Maria Andréia Vieira, Maria Clara da Silva, Elaine Aparecida Campideli Hoyos e Larissa Justiniano Oliveira



Imagem 1: Maria auxiliando alunos do primeiro ano C



Imagem 2: Clara auxiliando alunos do primeiro ano C

